

BOLETIM CEAS

NOVEMBRO 2024

Descentralizada e Ampliada do CNAS

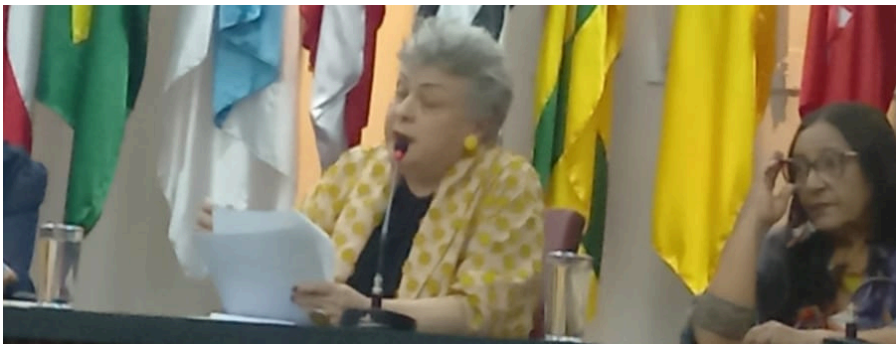


20 anos da PNAS: Desafios para proteção social frente às diversidades nos territórios e às mudanças climáticas foi o tema da Reunião Descentralizada e Ampliada do Conselho Nacional de Assistência Social, realizada em Brasília, dias 6 e 7 de novembro. A leitura da carta do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), em parceria com o Colegiado Nacional de Gestor/as Municipais de Assistência Social (CONGEMAS) e Fórum Nacional de Secretário/as de Assistência Social (FONSEAS), para o/as prefeito/as que assumem em 2025 foi um dos destaques da abertura.

Frisando a importância de “secretarias de assistência social, com nome e sobrenome”, o documento foi lido por Edgilson Tavares, atual presidente do CNAS. O Conselho Estadual de Assistência Social de Pernambuco acompanhou todo evento, representado por Ana Verônica Oliveira (SC), Lúcia Marquim (Gov) e a secretária-executiva, Ana Paula Viana Torres.

A importância da retomada do II Plano Decenal de Assistência Social foi um dos painéis mais calorosos com José Ferreira da Crus, assistente social e Especialista em Políticas Públicas pela UFMG, a conselheira nacional Aldenora González e a professora Aldaíza Spozati. Os três compartilharam diferentes pontos de vista sobre o processo, frisando a importância da formalização, por meio de instrumentos legais, de encaminhamentos nos momentos de discussão e fortalecimento do SUAS.

Descentralizada e Ampliada do CNAS



O painel sobre Benefícios Socioassistenciais e Programas de Transferência de Renda: Perspectivas da não criminalização da Pobreza, dia 7, contou com Paula Oliveira (técnica da coordenação-geral de Regulação e Análise Normativa do Departamento de Benefícios Assistenciais – SNAS/MDS), Walquiria Rêgo (professora da Universidade Estadual de Campinas) e Rômulo Paes (médico e especialista em avaliação de políticas públicas). Ana Verônica apresentou alguns questionamentos, como o baixo valor da per capita do Benefício de Prestação Continuada - BPC (1/4 do salário mínimo – R\$ 353) e a necessidade de medidas voltadas a educação e orientação do/as beneficiário/as, que muitas vezes, por falta de conhecimento, enfrentando dificuldades para conseguir acessar seus direitos.

ENCONTRO - Secretários/as executivo/às se reuniram, dia 5, em Brasília, com a presença de Edilson, para debater temas relevantes para o exercício da atividade. Ana Paula Viana, secretária executiva do CEAS/PE, participou do momento de troca de experiências sobre o dia a dia dos conselhos.

I Encontro Nacional das Entidades e Organizações da Sociedade Civil



Propondo o debate do papel das entidades e organizações de Assistência Social, o I Encontro Nacional das Entidades e Organizações da Sociedade Civil de Assistência Social aconteceu dia 5, em Brasília. As discussões seguiram na promoção do fortalecimento das instituições que atuam na Assistência Social, dando visibilidade também a suas contribuições no SUAS.

Entre os destaques da pauta, o painel sobre o MROSC – Lei 13.019/2024: avanços na parceria entre a administração pública e as organizações da sociedade civil. A inscrição das entidades nos CMAS e no Cadastro Nacional de Entidades – CNEAS foi outro tópico elucidado.

Apoio técnico para CMAS

Formação em Araripina



O exercício do Controle Social no SUAS foi o tema trabalhado com conselheiro/as dos CMAS de Araripina e Trindade no encontro, realizado em Araripina, dia 5. Questões referentes ao pleno funcionamento de um CMAS, enfatizando pontos como paridade entre segmentos da sociedade civil (usuárias/os, trabalhadoras/es e representantes de entidades) e governo, composição da mesa diretora e comissões permanentes e provisórias foram abordados. Adriana Queiroz e Simone Campos abordaram a definição do/a usuário/a do Sistema Único de Assistência Social, exemplificando o acesso a programas, serviços e benefícios do SUAS.

Trindade

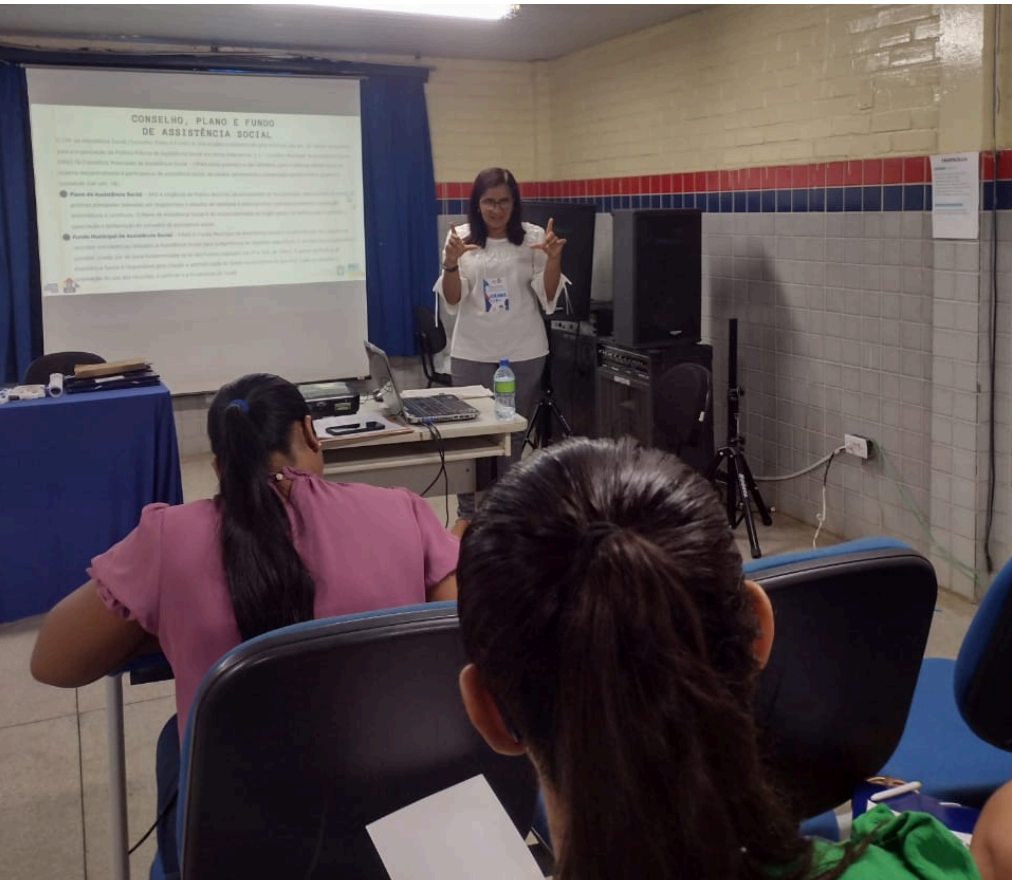


Participando do momento formativo com o CEAS/PE em Araripina, representantes do Conselho Municipal de Assistência Social de Trindade conversaram com Simone Campos sobre a atual Lei de Criação do CMAS. Presidente e vice-presidente - Cleonice Alves e Maria Jucilene Silva também formalizaram a entrega da portaria de nomeação da última eleição do CMAS.

Santa Filomena



Bodocó



As atividades de um Conselho de Assistência Social e o papel dos conselheiro/as foram tópicos abordados na oficina na oficina O funcionamento de um CMAS, realizada dia 6, para o Conselho de Assistência Social de Bodocó.

Somando as questões iniciais, como sua composição paritária entre governo e segmentos da sociedade civil (usuário/as, trabalhador/as e entidades), a realização das assembleias ordinárias e extraordinárias, Adriana Queiroz respondeu dúvidas sobre processo eleitoral para a sociedade civil e a composição e eleição da mesa diretora.

A visita técnica do Conselho Estadual de Assistência Social de Pernambuco ao Conselho Municipal de Assistência Social de Santa Cruz, dia 7, foi dividida em dois momentos, iniciando na conversa de Simone Campos com Cícera Leoneide e Emiliana da Silva Guimarães, gestora da pasta de Assistência Social do Município e a secretária-executiva do CMAS.

A técnica orientou sobre a atualização da Lei, frisando as representações e composição – respeitando a paridade entre governo e segmentos da sociedade civil. Outra questão foram as etapas do processo eleitoral, como convocação, formação de uma comissão e a portaria de nomeação dos/as conselheiros/as eleitos/as.

Na sequência, a técnica acompanhou o Pleno e, com pauta concluída, mediu uma roda de diálogo propondo o debate sobre a importância e papel do/as conselheiros no exercício do Controle Social.

Santa Cruz

